Anno de 1846. Terça feira 12 de Maio. Anno XXII N. 106.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAIO.

Crescente a 3 as 9 hor. e 31 min. da man.
Lua cheia a 11 as 3 hor. e 46 min. da man.
Mingoante a 17 as 11 h. e 6 min. da tard.
Lua nova a 25 as 2 hor. e 24 min. da man.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna, e Parahyba, Segd.as e Sextas feiras.
Rio Grande do Norte, chega nas quartas feiras ao meio dia, e parte nas mesmas horas nas quintasfeiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, e Maceyó, no 1.º, 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria nas quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 h. e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 6 h. e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

11 Segunda S. Sezino, aud. do J. dos orf. e do J. do C. da 2. v., do J. M. da 2. v.
12 Terça S. Nerea, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 2. dist. de t.
13 Quarta S. Pedro Regalado, aud. do J. do c. da 2.ª v., e do J. de paz do 2.º dist. de t.
14 Quinta S. Gil, aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1 v.
15 Sexta S. Izidoro, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
16 Sabbado S. Ubaldo, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
17 Domingo S. Aquil'no.

CAMBIOS NO DIA 10 DE MAIO.

Camb. sobre Londres 26 ½ d. p. 1$ a 60 d.
» » Paris 350 réis por franco.
» » Lisboa 105 p. c. pr. por mez.
Desc. de let. de boas firmas 1 ½ p. % mez.
Ouro=Onças hespanholas 31$500 a 32$000
» Moeda de 6$400 vel. 16$000 a 17$000
» » de 6$400 nov. 16$400 a 16$600
» » de 4$000 . . 9$000 a 9$100
Prata=Patacões . . . . 1$960 a 1$970
» Pesos Columnares 1$970 a 1$990
» Ditos Mexicanos . 1$940 a 1$960
» Prata Miuda . . . 1$720 a 1$760
Acções da C.ª do Beberibe de 50$000 ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA FAZENDA.

Extracto do expediente do dia 18 *de março de* 1846.

Ao administrador da recebedoria, declarando, que o pagamento do imposto annual de patente dos despachantes, na fórma do disposto no artigo 27 da lei n.º 369, de 18 de setembro de 1845, deve ter lugar do segundo quartel do corrente anno financeiro em diante.

Idem do dia 31.

A' thesouraria de Minas, respondendo ao officio de 13 de fevereiro, que todos os creditos especiaes teem vigor, até que produzão o seu effeito, ou sejão derogados por lei; e por isso no corrente exercicio se devem fazer pagamentos por conta do credito de 18 de outubro de 1843, para exercicios findos, e tem de continuar nos futuros exercicios até a época da prescripção das dividas no mesmo credito incluidas, e he segundo esta intelligencia, que são executadas as requisições de pagamento, que, por conta do dito credito, são dirigidas ao thesouro pelos differentes ministerios.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DO CORRENTE.

Officio—Ao commandante das armas, recommendando a execução do imperial aviso de 27 de janeiro deste anno, que designa o destino á dar-se ao segundo batalhão de artilharia á pé, e cuja copia lhe remette.

Dito—Ao mesmo, ordenando, mande desligar da companhia de guardas nacionaes destacados a Francisco Ferreira da Silva, sobre o requerimento de cuja mulher, Juliana Maria da Conceição, em que pedia o desligamento ordenado, S. Exc. informou.

Dito—Ao mesmo, scientificando-o de haver transmittido á secretaria de estado dos negocios da guerra a relação das praças de primeira linha, ultimamente inspeccionadas, e os pareceres da junta de saúde, que as declarão incapazes do serviço.

Dito—Ao mesmo, declarando, que autorisa a licença, de que a junta de saúde decidio precisarem, para se restabelecerem, o capitão do primeiro batalhão de caçadores, Francisco de Paula de Albuquerque Grilo, o primeiro cadete de cavallaria, José Negreiro de Almeida Sarinho, e o primento sargento do segundo batalhão de artilharia á pé, Bernardino de Souza Magalhães.

Dito—Ao mesmo, intelligenciando-o de ter mandado fornecer, pelo arsenal de guerra, o armamento e correiame para o segundo batalhão de artilharia a pé, declarados na requisição, que acompanhou o officio de S. Exc. de hontem (4) datado.

Dito—Ao inspector da thesouraria da fazenda, ordenando, que, nos termos do decreto de maio de 1842, mande suppir o arsenal de marinha com as quantias, de que precisar, até o fim do corrente anno financeiro, para as despezas com a rubrica *corpo da armada e classes annexas.*—Participou-se ao inspector interino do arsenal de marinha.

Dito—Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, determinando, faça indemnisar o arsenal de marinha de 27,600 rs., que despendeo com o desembarque de uma porção de guano, comprado para o hospital dos lazaros.—Participou-se ao inspector interino do arsenal de marinha.

Dito—Ao juiz da irmandade do SS. Sacramento da freguezia do Santo-Antonio do Recife, pedindo, franqueie o consistorio da respectiva matriz para a reunião do collegio eleitoral no dia 17 deste mez.

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DO PASSADO.

Officio—Ao presidente da provincia, enviando-lhe, para serem presentes a junta de justiça, os processos verbaes feitos aos réos Jacintho de Souza, Manoel da Cruz Ribeiro e José Pereira do Rozario, soldados desertores do primeiro batalhão de caçadores.

Dito—Ao mesmo, rogando-lhe a expedição de suas ordens, para que fosse fornecido um livro mestre ao primeiro batalhão de caçadores, não só porque se estragou na campanha do Rio-Grande-do-Sul o que presentemente tem, mas ainda porque actualmente conta o batalhão com seis companhias, e o livro mestre com oito, que outr'ora teve.

Dito—Ao mesmo, significando-lhe, que as 2 horas da tarde do dia 24, quando o inspector da alfandega representára por não estar a guarda completa, já isto se não dava, segundo se vê da informação do respectivo official commandante, que, em proprio original, a S. Exc. transmittia.

Dito—Ao commissario-pagador, rogando-lhe, que, em presença das relações de mostra do extincto quarto esquadrão de linha desta provincia, que foi commandado pelo major da guarda nacional, Florencio José Carneiro Monteiro, houvesse de informar quaes os destinos, que tiverão os soldados Antonio Rodrigues, José Antonio de Oliveira e Felicio Sabino Valente.

Dito—Ao coronel commandante do segundo batalhão de artilharia á pé, intelligenciando-o, de que o brigue dinamarquez *Fortuna* breve seguirá para a ilha de Fernando, e que devia, por tanto, ter encaixotados os objectos, que se destinão ao destacamento da mesma ilha.

Dito—Ao mesmo, enviando-lhe as relações nominaes de pagamento das praças do batalhão do seu commando, destacadas na ilha de Fernando, pertencentes aos mezes de novembro e dezembro do anno p. p.; janeiro, fevereiro e março do corrente.

Dito—Ao capitão commandante da companhia fixa de cavallaria, dizendo-lhe, que ficava sciente de se ter concluido o concerto da coxia, segundo o termo de empreitamento para isso celebrado, e que disto mesmo dera conhecimento ao commissario-pagador, a fim de poder realisar-se o pagamento do empreiteiro.

IDEM DO DIA 28.

Officio—Ao presidente da provincia, ponderando-lhe, que o corpo da guarda d'alfandega he improprio de nelle permanecer um official de patente; por isso que, não tendo a separação precisa, o official se achava de envolta com os soldados e tambores, o que he contrario a disciplina, que importa ser mantida; que neste estado (a não ser por um caso urgente) deveria ser commandado por official inferior; e que o edificio, sob a vigilancia de soldados disciplinados, seria guardado, se, cu cumpre, houver precaução da parte dos respectivos empregados, que obvie os dannos, que do interior da repartição teem apparecido. Concluia, mostrando a necessidade de fazer-se um corpo de guarda proprio, quando S. Exc. expressamente exigisse, que essa mesma guarda continuasse a ser immediatamente commandada por official.

Dito—Ao capitão Affonso Honorato Bastos, enviando-lhe a portaria de nomeação do concelho de inquirição, que, na conformidade do artigo 2.º § 3.º da lei do 1.º de dezembro de 1841, e do disposto no aviso da repartição da guerra de 12 de janeiro ultimo, tinha de conhecer da conducta do reverendo capellão Fr. Manoel dos Santos Sepulchro, em vista da parte e mais peças officiaes envolvidas na referida portaria.

Dito—Ao capitão Joaquim de Pontes Marinho, enviando-lhe a portaria de nomeação do concelho de investigação, que mandava proceder contra o furriel de cavallaria, João Francisco dos Santos, pela culpa de haver fallado mal do seu superior na porta do quartel.

Portaria—Nomeando o concelho de inquirição, que tem de tomar conhecimento da conducta do reverendo capellão Fr. Manoel dos Santos Sepulchro, na fórma determinada no aviso da repartição da guerra, de 12 de janeiro deste anno.

Dita—Nomeando o concelho de investigação, que tem de tomar conhecimento da parte, dada pelo alferes da companhia de cavallaria contra o furriel da mesma, João Francisco dos Santos, por fallar mal do seu superior.

IDEM DO DIA 29.

Officio—Ao presidente da provincia, ponderando-lhe, que, sendo assaz diminuta a guarnição do forte do Buraco, parecião-lhe desnecessarios os serviços do capellão do contrato, Amaro José de Carvalho, incumbido de celebrar alli o santo sacrificio da missa, do que poderia ser encarregado de ora avante, quando fosse de mister, o padre capellão Bernardo Lucio Peixoto, que o governo imperial julgou pertencer ao exercito.

Dito—Ao commissario-pagador, participando-lhe, para sua intelligencia e governo, que o coronel do estado-maior de segunda classe do exercito, Francisco José Martins, assumira o commando da ilha de Fernando no dia 1.º de novembro do anno transacto, e que deixára d'o exercer a 12 de abril do corrente, transferindo-o ao brigadeiro Francisco Sergio de Oliveira, nomeado, pelo governo imperial, para substitui-lo.

Dito—Ao coronel commandante do segundo batalhão de artilhaaia á pé, devolvendo-lhe, rubricada, a escusa de Jeronymo José de Castro, que acompanhou o seu officio de hoje (29) datado.

Dito—Ao mesmo, respondendo o seu officio de 24 do corrente (abril), e dizendo-lhe, que ao commandante das forças da provincia das Alagôas, ou ao capitão A. L. de Santa Anna, devia requisitar os mappas e mais papeis necessarios para a regular escripturação do batalhão do seu commando.

IDEM DO DIA 30.

Officio—Ao presidente da provincia, remettendo-lhe, para serem presentes a junta de justiça, os processos verbaes dos reos, tambor Filippe José Ferreira, e soldado Manoel Carlos Duarte, desertores do quarto batalhão de artilharia á pé; cujo julgamento, em primeira instancia, fôra retardado em consequencia de terem estado estas duas praças em curativo no hospital.

Dito—Ao mesmo, remettendo-lhe, competentemente informado, o requerimento do tenen te-coronel do estado-maior de primeira classe do exercito, Sebastião do Rega Barros, que a S. M. o Imperador supplica, por motivos de molestia, a sua reforma na conformidade da lei de 16 de dezembro de 1790.

Dito—Ao mesmo, informando o requerimento do cabo-d'esquadra David Peixoto Dantas, que ao governo imperial supplica baixa, por ter sido impropriamente recrutado.

Dito—Ao mesmo, dizendo-lhe, que, em presença da representação do tenente-coronel chefe do quarto batalhão de guardas nacionaes do municipio d'Agoa-Preta, mandára recolher á esta capital o quartel-mestre, L. I. J. dos Santos, e exigira do capitão commandante do destacamento, alli existente, as precisas informações.

Dito—Ao coronel commandante do primeiro batalhão de caçadores, mandando, que fizesse recolher preso a fortaleza do Brum o corneta engajado Francisco José Teixeira, por actos de insubordinação praticados na procissão de enterro da freguezia dos Afogados, na sexta-feira santa.

Dito—Ao capitão commandante do destacamento da villa d'Agoa-Preta, remettendo-lhe a representação do tenente-coronel chefe do quarto batalhão de guardas nacionaes daquelle municipio, para que com urgencia informasse sobre o objecto nella contido; e que, no entretanto, fizesse, sem demora, recolher á capital o quartel-mestre L. I. J. dos Santos.

Portaria—Nomeando o concelho de guerra, que tem de julgar do réo Filippe José de Santa Anna, soldado da companhia de artifices, pelo crime de segunda deserção aggravada.

Dita—Mandando elliminar da companhia provisoria de guardas nacionaes em destacamento o soldado, Manoel José da Annunciação, por ter sido julgado incapaz do serviço, pela junta sanitaria.

IDEM DO DIA 1.º DO CORRENTE.

Officio—Ao tenente-coronel commandante do 4º batalhão de artilharia a pé, communicando-lhe, que, em portaria desta data (1), mandou effectuar a passagem do deposito para o batalhão do seu commando, de doze recrutas, cujos nomes encontraria na relação, que lhe transmittia, assignada pelo secretario militar, os quaes recrutas lhe serião mandados apresentar com guia pelo capitão commandante do mesmo deposito.

Dito—Ao coronel commandante do primeiro batalhão de caçadores, pedindo esclarecimentos acerca do vencimento de etape da força do mesmo batalhão, ultimamente vinda das Alagôas, para poder resolver sobre a materia contida no seu officio desta data.

Portaria—Mandando effectuar a passagem de doze recrutas do deposito para o quarto batalhão de artilharia á pé, pagos de seus vencimentos até o fim do mez de abril.

IDEM DO DIA 2.

Officio—Ao presidente da provincia, transmittindo-lhe, competentemente informado, o requerimento do primeiro sargento do primeiro batalhão de caçadores, José Ferreira de Lira, que, tendo concluido o seu engamento, supplica sua baixa ao governo de S. M. o Imperador.

Informárão-se, nessa mesma occasião, os requerimentos das praças do primeiro batalhão de caçadores, abaixo declaradas, pedindo ao governo imperial serem escusas do serviço, umas por terem não só concluido, mas excedido os seus engajamentos, tendo feito toda a campanha do Sul, outras o tempo, a que estavão obrigadas a servir como recrutadas. Anspeçada—Frederico Claucer. Soldados—Antonio Huber, Francisco Barano, Bento José de Moura, José Maria, João da Costa Menezes, Florentino Joaquim, Henrique Friande, José Ferreira de Lira, Antonio José do Patrocinio, Marcianno José Antonio, Januario Gomes, Manoel Severino de Santa Anna, Francisco da Cruz Leite, Themoteo Dias.

Dito—Ao mesmo, informando o requerimento de Juliana Maria da Conceição, que pede, seja eliminado da companhia de guardas nacionaes em destacamento seu marido Francisco Ferreira da Silva, que no activo serviço, em que se acha, não póde cuidar da subsistencia de sua familia.

Dito—Ao mesmo, dando-lhe a informação, que pedira, acerca da possibilidade de se confeccionarem nesta provincia os livros-mestres, pedidos para o primeiro batalhão de caçadores.

Dito—Ao mesmo, remettendo lhe, por copia, um officio, que recebêra do capitão commandante do destacamento da villa de Agoa-Preta, na data de 20 de abril.

Dito—Ao tenente-coronel chefe do quarto batalhão de guardas nacionaes, e subdelegado da freguezia dos Afogados, dizendo-lhe, que, tendo consideração ao que representou em seu officio de 24 do mez proximo passado, mandára recolher preso na fortaleza do Brum o corneta engajado, Francisco José Teixeira, que ficava a sua disposição, para proceder, como fosse de direito.

Dito—Ao capitão commandante do destacamento da villa d'Agoa-Preta, accusando a recepção dos seus officios de 19 e 20 do corrente, e dizendo-lhe, que o quartel-mestre J. I. R. dos Santos devia regressar, quanto antes, á esta capital, como já se determinára, e que seguia o primeiro sargento particular, João Antunes de Menezes, do segundo batalhão de artilharia á pé, para ser empregado convenientemente no destacamento.

EXTERIOR.

PORTUGAL.

MINISTERIO DA MARINHA E ULTRAMAR.

(Continuação do numero 102.)

Estado da India.

No estado da India, á sombra do socego e da protecção das leis e das autoridades, não só a agricultura e as artes fabris teem feito alguns progressos, mas estão já principiados alguns estabelecimentos, de que devem resultar grandes vantagens. Duas companhias se formárão em Damão, uma para a cultura do anfião, e outra do tabaco; reunirão-se, porém, em uma só, e brevemente devem subir os seus estatutos á real approvação. Em Gôa está tambem organisado um banco, cujos estatutos já forão apresentados á approvação do governo. He reconhecida a utilidade deste estabelecimento; mas, como alguns dos seus artigos dependem da sancção legislativa, brevemente vos hão de ser apresentados para esse fim. Em Diu, se estabeleceo um deposito de cereaes para os mezes de inverno; estabelecimento de summa utilidade a favor dos seus habitantes; pois, como he bem sabido, aquella praça fica incommunicavel naquella estação, por causa dos temporaes; e ultimamente se derão algumas providencias tendentes a favorecer a industria da fiação, que alli he exercida por consideravel numero de individuos.

Por decreto de 12 de novembro de 1845 se reorganisou a força armada do estado da India, tendo-se em consideração as novas circumstancias deste estado, pela

---

FOLHETIM.

TEVERINO. (*)

PHANTASIA.

POR Mme. George Sand.

XI.

SALVAÇÃO.

Foi por tal frouxo de lisonjarias, que Teverino derramou o veneno da adulação na alma da orgulhosa lady. Estava longe esta admiração sem limites, e manifestada com esse arrebatamento italiano, que tanto se assemelha á emoção, da philosophica insistencia de Leoncio em contrariar. O que lhe prestava um encanto irresistivel, era que Teverino estava, pouco mais ou menos, convencido do que dizia. Nunca havia elle communicado mulheres cultivadas á este ponto, e esta novidade tinha, para o seu espirito de avida indagação, e incessante observação, verdadeiro attractivo. Queria, que esta superioridade feminina se desenvolvesse, a fim de vê-la manifestar-se em todo o seu brilho, e como sabia muito bem, que taes dons andão a par de um grande orgulho, elle o acariciava com engenhosas adulações.

Era muito difficil, por não dizer impossivel, que lady G... distinguisse esta paixão de conhecer da paixão de amar. Nunca havia encontrado homem tão corrompido e tão ingenuo ao mesmo tempo, como Teverino; Leoncio era junto á elle muito menos avido de espirito e muito menos tranquillo de coração. Só enchergou, portanto, a metade do caracter desse Italiano, verdadeiro dilettante de gozo intellectual, que, sem compromettter a calma de seu proprio coração, atacava vivamente o della, para observa-lo como um typo novo na sua vida.

Fallou ella muito tempo com elle, e de que hão de fallar um bello mancebo e uma formosa mulher, se não for de amor? Não ha theoria mais inesgotavel em um colloquio deste genero, ao luar. A mulher queixa-se da vida, chora das illusões, traça o ideial do amor, e faz presentir transportes, que ella occulta sob um transparente mysterio de desconfiança e pudor. O homem exalta-se, renega os prejuizos, e condemna os crimes de seus semelhantes. Quer justificar e rehabilitar o sexo masculino na sua pessoa. Por mil sagazes insinuações, offerece-se para expiar e reparar o peccado original, em quanto, por mil voltas ainda mais astutas, se illude a sua homenagem, e torna a levar-se a novo fervor. Isto he o sabido resumo de toda a conversação desta natureza entre pessoas civilisadas. Era o resumo do que se havia passado, ainda com mais arte e dissimulação, entre Sabina e Leoncio na mesma manhãa. Mas com Teverino tinha ella menos médo e mais suavidade. Em vez de exprobrações e accusações agitadas, só teve a respirar o perfume tranquillo do incenso. Por isso correo muito maior perigo, o de dar ternura a quem só lhe pedia imaginação.

Como o aventureiro, no forte dos seus dithyrambos, fallava alto na sonora noite, Sabina ficou um pouco assustada de vêr tornar a apparecer Leoncio em baixo das muralhas.

— Ahi vem Leoncio! disse ella para reprimir a sua facundia.

— Está bem pensativo e revoso, esta noite, o pobre Leoncio! disse Teverino, abaixando a voz.

— Nunca o vi tão desenxabido, replicou ella; dir-se-hia, que se aborrece com nosco.

— Não, senhora; está enamorado e cioso.

— Da passarinheira, sem duvida? disse ella em tom desdenhoso.

— Não, da senhora; que bem o sabe.

— O senhor marquez se engana. Ha quinze annos, que nos conhecemos, e elle nunca se lembrou de namorar-me.

— Pois bem, minha senhora! juro-lhe, que se lembra hoje muito seriamente.

— Não diga tal gracejo, que me offende.

— Não he elle um homem de bem, um grande artista, um bello e amavel rapaz? O seu amor era-lhe devido, e a senhora não póde, por isso, dar-se por offendida.

— Havia de sentir muito, porque não poderia retribuir-lhe.

— Isso he terrivel, senhora. Nesso caso, vejo claramente, que nenhum homem será da senhora amado; porque nenhum homem se póde lisongear de igualar a Leoncio.

— Engana-se, marquez; elle tem toda a casta de perfeições, de que eu o dispensaria, se lhe não faltasse uma pequenina qualidade, que se póde esperar achar em outrem.

— Qual he?

— A faculdade de amar ingenuamente, sem orgulho e sem desconfiança.

Ao dizer essas palavras, havia-se ella erguido para ir ao encontro de Leoncio, e á maneira, por que se lhe elle encostou com abandono ao braço, disse Teverino entre si:

— Não he tão difficil vencer esta grande coragem, como eu suppunha.

(*) Vide *Diario* n.º 105.

desannexação do Macáo, e de Solor e Timor, para constituirem provincia separada: o arsenal da marinha de Gôa está novamente restituido ao pé, em que foi collocado pelas disposições do decreto de 27 de abril de 1841, e assim habilitado a satisfazer aos trabalhos de novas construcções navaes, e aos reparos dos navios de guerra, empregados nas estações alem do cabo da Boa-Esperança; e tanto neste arsenal, como no de Damão, se tem mandado proceder a algumas construcções, como já disse na primeira parte deste relatorio. A secretaria do governo geral do estado foi convenientemente regulada por decreto de 26 de maio de 1845: e por decreto de 8 de agosto do anno passado (documento n. 15), se mandou acceitar, no pagamento dos bens nacionaes, que alli se venderem, quando o seu valor exceder a mil e quinhentos xerafins, um quarto do respectivo preço em recibos notados dos empregados ecclesiasticos, civis, ou militares; providencia, que ao mesmo tempo que facilita a venda daquelles bens, em nada prejudica a fazenda publica.

Um acontecimento mais grave pela sua natureza, do que pelas suas particulares circumstancias, poderia ter tido muito sérias consequencias. Alguns descontentes de Sawnto Varim, territorio adjacente ao norte e a leste das provincias de Gôa, da familia dos seus antigos rajás, levantárão a voz de rebellião contra a dominação britannica; mas, não achando partido, que os ajudasse, e vendo-se vivamente perseguidos pelas autoridades inglezas, acolhêrão-se ao territorio portuguez. Casos desta natureza exigem, da parte das autoridades do paiz, onde se busca o asylo, providencias energicas e prudentes, para que nem se falte ao que exige a humanidade, nem, por qualquer fórma, se preste auxilio a quem procura alterar o socego de um paiz amigo; e facilmente dão occasião a contestações entre os governos. Entretanto, as explicações, dadas pelo governador-geral do estado da India, fizerão conhecer as autoridades britannicas, que o seu procedimento fôra qual deve sempre ser entre nações, que vivem em intimas relações de amizade.

Moçambique.

Na provincia de Moçambique a efficaz perseguição do trafico de escravatura parece começar a produzir já uteis resultados a favor da industria e do commercio licito. Está principiada, em Sofala, uma companhia para a lavra das minas de ouro, e tratava o governador, conforme ás ultimas noticias recebidas, de restaurar a feira da Manica, como lhe havia sido muito recommendado: e do mesmo governador se exigirão diversas informações, tendentes a dar á industria e commercio da provincia os auxilios, de que mais precisar, e que só alli podem ser verdadeiramente conhecidos. Comtudo, a raridade das communicações com esta provincia he um dos maiores obstaculos a que o governo lhe occorra promptamente com as providencias, que as suas especiaes circumstancias possão exigir; e por este motivo estou diligenciando muito cuidadosamente augmentar os meios de correspondencia: se o conseguir, como espero, esta medida deve ter os mais favoraveis resultados; porque então a acção benefica do governo se ha de mais efficazmente sentir. No entanto, as disposições do decreto de 5 de junho de 1844, ao mesmo tempo que fizerão nascer o receio do augmento de contrabando, a que se trata de obstar, quanto seja possivel, empregando na fiscalisação um certo numero de embarcações proprias, fez tambem nascer esperanças, de que se augmentarião as relações com outros portos da monarchia, e muito especialmente com os do estado da India; ao mesmo tempo que do regimen da pauta das alfandegas se esperava, segundo annuncia o governador, um augmento de 25 a 30 por cento no producto dos direitos, que se arrecadão nestas estações.

Angola.

O facto mais importante dos que respeitão á provincia de Angola, he a efficaz repressão do trafico da escravatura, que, além dos meios empregados no serviço do cruzeiro, e nos melhoramentos introduzidos no processo das prezas, tem ainda exigido outras medidas de rigor, por meio da demissão e processo de todas as autoridades, que, por qualquer modo, se teem mostrado negligentes na repressão do commercio de escravatura, ou nelle conniventes; mas ao mesmo tempo se tem dado especial attenção a desenvolver a riqueza natural do paiz, dantes inteiramente desprezada. Tem-se procurado fomentar especialmente a cultura e o commercio do tabaco e do café, e merece muita attenção a cultura do algodão. Pela construcção de estradas, e pela introducção de camellos, mandados ir das ilhas Canarias, se tem procurado facilitar o transporte das mercadorias; e, segundo as ultimas noticias dalli recebidas, os ensaios, que se teem feito do serviço destes animaes, teem plenamente correspondido á espectativa.

Segundo as informações de diversos officiaes de marinha e outros individuos do maior credito, o porto de Mossamedes, e os sertões, que o avizinhão, podem vir a ser um vasto campo para especulações commerciaes. Para isto se alcançar, se tem expedido as necessarias providencias para se fundar uma colonia agricola no territorio da Huila. O solo daquelle paiz, e a salubridade do seu clima, apresenta, segundo todas as informações, os mais favoraveis auspicios para o augmento e prosperidade desta colonia, que no porto de Mossamedes deve achar mercado para os seus productos; e ao mesmo tempo, por este meio, se conservarão facilmente na obediencia da corôa portugueza os povos, que lhe ficão vizinhos; e melhor se lhes poderão communicar as vantagens de uma verdadeira civilisação. Falta-me ainda dizer, que, para promover a inteira extincção do trafico da escravatura, e igualmente para facilitar as relações do commercio licito, se restabelecêrão as antigas relações, que tinhamos com o rei do Congo, o qual, por esta occasião, mandou á Lisboa um de seus filhos.

S.-Thomé e Principe.

De tempos antigos estava reduzida quasi toda a importancia das ilhas de S.-Thomé e Principe á commodidade, que encontrão as embarcações, que commercião nas costas vizinhas, de alli se proverem de refrescos. Os rendimentos publicos tão longe estavão de chegar para as suas despezas, que nos primeiros annos deste seculo os navios, que levavão escravos para a Bahia, davião entregar nestas ilhas uma parte dos direitos, que tinhão a pagar, o que depois foi substituido com uma prestação, que era mandada dos cofres publicos daquella cidade. Mais modernamente, por annos, houve em S.-Thomé e Principe grandes abalos de anarchia, ao mesmo tempo que quasi todas as embarcações, que alli havião, geralmente apropriadas ao commercio da costa, erão tomadas pelos cruzadores. Tenho, porém, a satisfação de vos poder informar, que, nos ultimos annos, tem havido socego naquellas ilhas, e que as autoridades se teem sabido fazer respeitar e obedecer. A administração publica lebora em grandes difficuldades, especialmente pela falta de recursos para as despezas publicas, e de sufficiente numero de empregados convenientemente habilitados: comtudo, diversos melhoramentos, que se teem feito, assim no serviço das alfandegas, como no de outras repartições publicas, teem melhorado em parte estas circumstancias, sempre difficeis de remediar inteiramente, principalmente pelo descredito, sem duvida exagerado, do clima daquellas ilhas e pela difficuldade de pagar convenientemente o serviço dos individuos do reino, que queirão ir alli servir o estado. He-me, porém, summamente agradavel de poder dizer-vos, que a cultura do café, na ilha de S.-Thomé, e a do cacáo, na ilha do Principe, tem feito consideraveis progressos, e que eu me empenho em buscar meios de dar ao commercio destas ilhas toda a protecção, que lhe possa ser util; vendo, com satisfação, que as relações da praça de Lisboa com as ilhas de S.-Thomé e Principe, posto que limitadas, são actualmente sensivelmente superiores ao que dantes erão.

Como dependencia do governo de S.-Thomé e Principe, me cumpre neste lugar fallar-vos de Ajudá. Este estabelecimento, que por annos foi julgado como perdido, acha-se actualmente restaurado. O governador da provincia, na conformidade das instrucções, que lhe havião sido dadas, mandou para lá governador e capellão. Já pela coadjuvação do antigo almoxarife, individuo abastado, que ainda alli reside, se construio uma nova igreja, por se achar a antiga em estado, que nella se não podia celebrar decentemente o culto divino. Desejando, que esta possessão nos seja tão util quanto poder ser, tenho expedido ordens, para que uma embarcação da estação naval de Angola, que deve andar sempre cruzando nos mares de S.-Thomé e Principe, visite, de quando em quando, o porto de Ajudá, assim para prestar qualquer auxilio, que alli possa ser preciso, como para transportar a correspondencia, e os individuos, que, por motivos de serviço, devão passar de uns para outros pontos da provincia.

Cabo-Verde.

Depois da horrenda fome, de que foi victima grande numero de habitantes das ilhas de Cabo-Verde, nos annos de 1831 e 1832, e dos abalos da anarchia, que nos annos seguintes tanto affligio os seus moradores, aquelle archipelago tinha entrado no caminho da prosperidade, pela consolidação da ordem e do socego publico, e pelo progressivo desenvolvimento da sua industria e do seu commercio, especialmente nas relações do archipelago com o continente do reino, d'antes quasi limitadas a transacções da urzella. Uma terrivel epidemia, que ultimamente appareceo na ilha da Boa-Vista, e de que consta terem havido alguns casos na ilha de S. Nicoláo, se acaso se communicasse aos habitantes das outras ilhas, poderia tornar aquelle archipelago ao estado, a que ficou reduzido pelo mencionado periodo de fome; mas, se Deos, abençoando as nossas diligencias, permittir, que o flagello não tenha mais extensão, como se póde esperar em vista das ultimas noticias, confio, que a calamidade dos individuos victimas da doença, e dos que perdem seus parentes e amigos, não terá ulteriores consequencias, que prejudiquem o progressivo melhoramento daquella provincia. O principio da proxima estação das agoas foi tambem ameaçador, porque já tardavão as chuvas no tempo proprio, e podia receiar-se uma fome geral em todas as ilhas; e já, por este motivo, eu tinha expedido algumas providencias proprias para evitar as terriveis consequencias da fome, quando recebi noticias de que, posto que mais tarde do que de costume, tinha chovido mais ou menos em todas as ilhas; e em geral quanto era bastante para segurar, se não a abundancia, ao menos o sufficiente para o consumo dos moradores: mas ao mesmo tempo uma extraordinaria alluvião causou grandissimos estragos na ilha de Santo-Antão. As providencias, que o governo havia já dado, e o producto de uma subscripção a favor dos habitantes desta ilha, e que neste momento se está solicitando, he de esperar, que hão de suavisar, em grande parte, o infortunio daquelles habitantes. Entretanto, esta provincia acha-se actualmente em um estado de prosperidade superior ao que parece ter tido nos tempos anteriores: além da cultura dos cereaes, tem tido grande augmento a da purgueira, cujo commercio começa já a avultar; e igualmente a do café, posto que esta, por diversas causas locaes, tenha diminuido algum tanto, para lhe substituir a da canna, principalmente applicada ao fabrico de agoa-ardente, de que na provincia se consome avultadissima quantidade. Quanto ao serviço publico he visivel o melhoramento, que nelle tem havido. A força armada está convenientemente organisada, e procura-se dar-lhe disciplina igual, sendo possivel, á da tropa do reino: em quasi todas as ilhas estão promptos quarteis commodos, e as fortificações estão restauradas, e com os petrechos mais necessarios, resultando de tudo isto, que os habitantes já hoje estão salvos dos insultos, que d'antes frequentes vezes recebião das tripolações de navios, que aportavão a diversas ilhas, e por não acharem na terra meios de defeza, não só fazião roubos, mas praticavão muitas outras desordens. A administração geral e municipal desta provincia tem successivamente melhorado, e as alfandegas das diversas ilhas estão regularmente organisadas.

O que tenho dito da provincia de Cabo-Verde refere-se mais particularmente ao archipelago. Quanto a Guiné, cumpre-me apresentar-vos algumas informações especiaes.

Tinha-se tornado tão raro o apparecimento de embarcações portuguezas nas nossas possessões de Guiné, e com isto ia decahindo tanto o nosso nome naquella região, que os gentios, especialmente os da ilha de Bissau, julgavão já poder impunemente, e por qualquer motivo, pôr-se em hostilidade com a praça; de modo que, nos ultimos annos, por diversas vezes se repetirão casos desta natureza; mas, tendo sido a praça convenientemente soccorrida, e posta em melhor estado de defeza, sendo ao mesmo tempo vivamente reprimidos os excessos dos indigenas, conseguio-se pacificar inteiramente o gentio, a quem ultimamente se concedeo paz com condições acertadas, e os tres regulos vizinhos de Antim, Antula, e Bandim entregárão, cada um, um de seus filhos para se conservar sempre na praça em penhor de paz, e do seu respeito aos direitos da corôa portugueza.

As obras, que já se achão principiadas no Ilheo-do-Rei, fronteiro á praça de S.-José de Bissau, servem igualmente para assegurar a defeza daquelle porto, e para dar protecção ao commercio do Rio-de-Geba, e para diminuir os contrabandos, actualmente quasi impossiveis de evitar.

A administração dos estabelecimentos de Guiné tem, além destes, recebido alguns melhoramentos, especialmente na organisação dos adjuntos de fazenda dos dous governos, em que estes estabelecimentos estão divididos, e na organisação das alfandegas. O rendimento destas foi ultimamente arrematado por uma quantia superior ao dobro da dos arrendamentos anteriores. Comtudo, ninguem deixará de reconhecer, que esta parte dos nossos dominios ultramarinos exige providencias e desvelos muito especiaes, para ser tirada do abatimento, em que, póde dizer-se, por seculos tem jazido. Posso, porém, assegurar-vos, que diversos capitalistas e negociantes conspicuos da praça de Lisboa estão dispostos a formar uma companhia para o commercio de Guiné, e que juntamente se prestão a auxiliar o governo nas medidas proprias para dar verdadeiro e duradouro impulso aos melhoramentos daquelle paiz.

Secretaria de estado dos negocios da marinha e ultramar, em 2 de março de 1846.—*Joaquim José Falcão.*

(*Diario do Governo.*)

Communicado.

Os elogios e a gloria são as unicas
recompensas dignas de um herôe.
BLANCHARD.

Para o homem brioso e agradecido, os beneficios recebidos vencem juros cada dia: a beneficencia, pois, tem tão doces encantos, que basta, para sermos commovidos, o pensar naquelles, que a exercem: esta virtude, no pensar de um sabio, assemelha-se aos perfumes preciosos, e seu prazer nunca se termina com o acto, mas perpetúa-se em nós pela memoria; ella, portanto, tem produzido em mim a gratidão, esse sentimento, que tanto ennobrece a nossa alma, que continuamente me toca e falla ao coração, e que impelle minha fraca penna a traçar, pela primeira vez, para o respeitavel publico, estas toscas linhas.

Eis o caso: tendo eu, ha um anno a esta parte, soffrido tres gravissimos ataques de molestia, dous dos quaes forão nesta deserta Olinda, carecida de todos os soccorros d'arte, longe dos auxilios, que me podião ministrar minha familia, estando minhas aulas em andamento, pois corria o anno lectivo, o que tudo concorria para abater-me o espirito; felizmente fui, como por encanto, posto a salvo pelas providentes mãos do sabio medico, o doutor Ignacio Nery da Fonseca, com uma rapidez, que me espantou; e ainda abatido e fraco do ultimo ataque, pois apenas entro agora em convalescença, he que alinhavo estas linhas de maneira que bem posso aqui applicar, a respeito dellas, o que disse o poêta, fallando de seus versos

Desculpa tendes, se valeis tão pouco,
Pois não póde cantar com melodia
Um peito de gemer cansado, e rouco.

Sim, congratulemo-nos em ter no meio de nós um patricio nosso, tão habil na medicina, incansavel em prestar-se em nosso soccorro, ao mesmo tempo affavel sem demasia, alegre sem licenças, caridoso sem ostentação, desinteressado despido de ambição, e de um peito generoso, além de perito e consciencioso facultativo, prestante cidadão, homem de bem; em fim, por experiencia posso affirmar, que he amigo do doutor Nery quem uma vez o frequenta. Muitas outras bellas qualidades, que ornão ao illustre medico, e beneficios por elle prodigalisados, já a mim, já a outros collegas meus em identicas circumstancias, teria eu de referir, se não temesse já o ser tão prolixo, e, o que mais he, se não temesse chocar a sua modestia, inherente aos verdadeiros homens de bem. Ah! com que compensarei o grande volume de tantos beneficios? A minha infeliz sorte de estudante, separando-me de minha familia, me tem despojado desses meios: ao menos resta-me a rude lingoa para os confessar publicamente.

A tua gloria, o teu nome, e o teu louvor
Eternos hão de ser, se o mundo fôr.

Semper honos, nomenque tuum, laudesque manebunt.

Manoel Firmino de Mello.

Variedade.

RECEITAS PARA QUEBRAR ENRIQUECENDO, OU PARA ENRIQUECER QUEBRANDO; SEGUNDO A ECONOMIA POLITICA DOS VELHACOS.

Primeira.

Quando, não obstante todos os recursos, que a fraude e a má fé offerecem a um *honrado* negociante, este he derrotado nessa guerra de interesses, que se cruzão, e não podem co-existir harmonicamente na sociedade actual, ainda ha um meio muito efficaz, que póde salva-lo da penuria, ou do naufragio, a que com effeito he duro resignar-se um homem, que olhou tantas vezes, por entre os sonhos da esperança, para a perspectiva de uma vasta riqueza! Ei-lo Supponho, que quebrastes, que com effeito existe um *deficit*, e a vossa fortuna, por conseguinte, he inferior ao que deveis Sabeis, como podeis ainda soldar-vos? Empregai na liquidação de vossas dividas todo o geito (eu não digo velhacaria), que adquiristes no traquejo commercial, e exclui de vosso activo tudo o que poderdes occultar, sem incorrer no risco de uma accusação de fraude manifesta; porque o codigo criminal, nesta parte, he muito injusto, e tolhe a liberdade legitima do cidadão, punindo os velhacos grosseiros, que, sem atilamento e perspicacia, se mettem a especular com o dolo. Portanto, cuidado, arranjai bem o vosso balanço, e depois enviai amigos de confiança á casa de cada um dos vossos credores individualmente, com a missão de lhes pintar em phrazes patethicas, e com o mais profundo ar de convicção, os revezes e prejuizos, que soffrestes sem culpa vossa, os esforços continuados, que fizestes, para sustentar a vossa casa, e a probidade tantas vezes *provada*, que sempre tivestes em vossas relações com todos elles. Assim preparados esses honrados cavalleiros, convidai-os para uma reunião em vossa casa, ou em casa de vosso advogado, e ahi vos apresentareis pezaroso e submisso. Ora, como sem duvida vós *fizestes mil* e um sacrificios, como disserão os vossos amigos, para não causar prejuizo aos vossos credores, não he assim? Fallai-lhes, pois, tambem, nessa reunião, desses mil e um sacrificios, que fizestes (em que elles forão crucificados), provai-lhes, que, se vos apresentais, he mesmo para bem delles, porque do contrario, se continuasseis no negocio, attentas as circumstancias do máo tempo, serião elles ainda mais prejudicados, e conclui, que elles ganhão muito (nas collisões tambem se ganha perdendo), acceitando 30 por cento do que lhes deveis, e estes vós lh'os offerecereis, dando alguma garantia, em que elles descansem. Um desses amigos da vossa confiança talvez possa servir... Os credores, parte convencidos, parte fatigados, eu vos afianço, que hão de acceitar a vossa proposta, que remedio! e dar-vos-hão quitação pelo preço, que fizestes, e este preço, bem vedes, pelo balanço real, não vos deixará gemer na pobreza. Sereis assim indemnisado dos damnos, que soffrestes, porque não tivestes, apezar da boa vontade, a habilidade precisa para o negocio anarchico, para esta lucta de manejos e estratagemas, moralisados pela necessidade, em que succumbem os homens honestos, ou os velhacos menos dextros. Pobre moralidade!

Segunda.

Vós, porém, não estais quebrado; somente vos achais embaraçado em vosso negocios? nada de esmorecer, ha remedio para tudo. Montai a vossa casa com todo o luxo possivel; carros, criados, sitios, bons cavallos e outras muitas cousas releva, que chamem sobre vós a attenção do publico. Sabeis para que? para que todos digão, que estais optimamente, isto he, muito

---

Sabina pensara ter fallado bem devagar; mas, como ella acabava de descer os degráos, que ião dar no verdejante amphitheatro dos antigos fossos, não levou em conta a sonoridade do lugar, e nem se lembrou, que Leoncio tivesse ouvido tudo; o qual tanto se offendeo das suas ultimas palavras, que teve a força de dissimular e recobrar toda a calma do seu papel. E por tal modo o fez, que conseguio fazer crer ao proprio Teverino, que se havia enganado, e a lady G..., que tinha rasão de attribuir-lhe grande frieza.

Propoz-lhes Leoncio subir ao alto da torre desmantelada, promettendo-lhes, sobre esse ponto culminante, uma vista magnifica, e ar ainda mais puro que o das trincheiras. Fizerão, portanto, esta tentativa, elle tomou a dianteira, para guia-los no caminho, que acabava de explorar só, para arredar as difficuldades, e adverti-los a cada degráo esboroado, ou escorregadio da escada espiral.

Apezar destas precauções, era a ascensão assaz penosa, e até arriscada para uma mulher tão delicada e tão pouco aguerrida contra as vertigens, como o era lady G...; mas a força e destreza do marquez davão-lhe singular confiança, e o que ella nunca ousára emprehender a sangue frio, por enthusiasmo o executou, ora encostada ao hombro, ora pegando-lhe nas mãos, ora, em fim, sustida nos robustos braços do marquez.

Nesse incommodo trajecto, mais de uma vez os seus cabellos se tocárão, as respirações se confundirão; mais de uma vez Teverino sentio bater-lhe contra o peito, arquejante de fadiga, um coração abalado por vergonha e ternura. A lua, que penetrava pelas largas arcadas quebradas da torre, projectava, na escada, viva claridade, interrompida, de distancia em distancia, pela grossura das paredes. Nesses intervallos de luz e obscuridade, ficavão ora muito perto ora muito longe de Leoncio, que, fingindo nada vêr, não perdia, comtudo, cousa alguma da emoção progressiva dos seus dous companheiros.

Em fim, chegárão ao cimo do edificio. Uma muralha circular de doze palmos de grossura, sem balaustrada alguma, formava o remate delle, e Leoncio deu tranquillamente a volta, medindo com a vista essa muralha lisa, que ia perder a base cyclopica nos fossos, que lhe ficavão em baixo, a cento e cincoenta palmos. Mas Sabina tomou-se de um terror, que não poderão moderar nem elle, nem ella mesma, nem Teverino, que, em pé junto á ella, debalde se esforçava por tranquillisa-la. Sentou-se Sabina no ultimo degráo, e só respirou serena, quando o marquez, sentado junto a ella, a circundou com os braços, como com uma trincheira inexpugnavel. Os mochos e curujas voavão espantados, soltando gritos de agonia. Leoncio, a pretexto de procurar-lhes os ninhos, e levar os filhos á passarinheira, para vêr como se ella sahiria da sua criação, tornou á descer a escada, e foi dar busca nos andares inferiores, onde em breve se deixou de ouvir-lhe o estrepito dos passos no saibro.

Teverino não era mais senhor de si, como o havia sido ao tomar sorvetes, um quarto d'hora antes, com Sabina, em menos completa solidão. Além disto, Leoncio tão indifferente se mostrava ás possiveis consequencias da aventura, que elle começava a não julgar o negocio como um caso de consciencia tão grave. Todavia, a espantosa lealdade dessa extravagante personagem luctava ainda contra o attractivo da belleza, e do orgulho de semelhante conquista. Conseguio dissipar os terrores de Sabina, e, para distrahi-la, propoz-lhe ouvir um hymno á noite, cujas palavras elle improvisaria, e que sentia vontade de cantar neste lugar magnifico. Já lhe havia elle dado uma amostra da sua voz, que fazia desejar ouvi-la mais; consentio, pois, nisso, dizendo-lhe, que, em quanto o visse assim em pé sobre esse gigantesco pedestal, teria horriveis pulsações de coração.

— Ora bem! estou certo, respondeo elle, de ser ouvido com emoção, e muitos cantores de profissão necessitarião de igual theatro.

A facilidade, e até a originalidade do seu improviso lyrico, a feliz escolha da musica, a belleza incomparavel da voz, e esse dom musico natural, que substituia nelle o methodo pelo gosto, energia e encanto, obrárão em breve sobre Sabina, de uma maneira irresistivel. Torrentes de lagrimas se lhe escapárão dos olhos, e, quando elle tornou a sentar-se junto a ella, tão exaltada e tão internecida ao mesmo tempo a achou, que elle mesmo se sentio vencido. Passou-lhe os braços em redor, e perguntou-lhe, se ainda tinha médo; ella deixou-se-lhe cahir, respondendo-lhe com voz interrompida pelas lagrimas: « Não, não, já não tenho médo de vossé! »

Nesse momento, os labios d'ambos se encontrárão; mas immediatamente os passos de Leoncio, que resoárão á pouca distancia sob a abobada da escada, os chamárão d'improviso a si mesmos. Ouvirão-se ao longe as palmas de algumas pessoas, que da borda das trincheiras, onde passeavão, tinhão ouvido esse canto admiravel solto nos ares, como a voz do genio das ruinas. Applaudião com transporte o desconhecido artista, dispensador d'um praser tão charo aos ouvidos italianos; mas esses applausos fizerão estremecer Sabina, ainda mais que a proximidade de Leoncio. Pareceu-lhe como uma trombeta ironica, que soava sobre a sua imminente derrota, e foi-lhe preciso certificar-se de que estava sentada de maneira a não poder ser vista, ainda de muito longe, por olhos curiosos, para tranquillisar-se ácerca da vergonha de semelhante fraqueza.

(*Continuar-se-ha.*)

rico, e, portanto, bem vedes, que quanto maior fôr o vosso embaraço financeiro, tanto mais sumptuoso deve ser o apparato da vossa casa. Assim, attrahireis a confiança publica, e augmentareis o vosso credito por meio dessa impostura, não só innocente, mas agradavel. E dahi, pedi soccorro a este credito, e toca a contrahir emprestimos consideraveis, e a pôr em circulação effeitos commerciaes (lettras de cambios, etc) de um valor excessivo. Adquirido por tal modo o dinheiro alheio, empregai-o em especulações e negocios de mera aventura. O grão do perigo não faz ao caso, porque não importa, que elles vos offereção tanta probabilidade de perda, como de lucro; o que sómente convém, he, que o lucro possa ser enorme, no caso da sorte decidir á favor de vossas especulações, porque, se decidir contra, he manifesto, que não arriscais o que he vosso: neste processo correis sempre a probabilidade de ganhar, são sómente os vossos credores, que correm a eventualidade de perder. Se ganhardes, pagareis todas as sommas alheias, com que especulastes, ou antes jogastes, sereis assim homem de bem, e reporeis os vossos negocios em um pé de prosperidade real; se, porêm, perderdes, não sereis tão tolo, que não reserveis para vós alguns recursos *rasoaveis*: justo. Pobre moralidade!

Terceira.

Vós não estais quebrado, nem tão pouco embaraçado em vossos negocios, mas quereis enriquecer depressa? para isso não fazeis escolha de meios? Então, neste caso, como todos os meios vos servem, por mais extremos que sejão, e no vosso pensamento já não entra o calculo de enriquecer com o menor prejuizo dos vossos credores, sois um homem (perdoai que vos diga), que perdeo todo o sentimento de pudor, e que quer a fortuna alheia roubar á direita e a esquerda. Bem: como, porêm, esteja positivamente determinado o vosso alvo, todas as vossas acções irão direito a elle; umas vezes destrahireis as sommas, que tiverdes em vosso poder, e occultareis todas as mercadorias, que poderdes; comprareis tambem propriedades em nome alheio: mas, como dahi deve resultar um *deficit*, para cobri-lo, supporeis despezas e perdas, que não tivestes. Outras vezes, fareis vendas e doações simuladas, e contratareis, com fingidos credores, dividas sem causa, e de mero conluio. Se tomardes todas as medidas preventivas, para que tudo isso seja bem feito, não receieis; declarai affoutamente o vosso fallimento, porque podeis apresentar-vos com insolente confiança aos vossos credores, e offerecei-lhes em *ultimatum* 20 por cento. Ficai certo, que elles, com medo de perder tudo, acceitarãõ o vosso offerecimento, e em lugar de vos impôrem condicções, vós he que lh'as haveis de impôr, redigindo vós mesmo uma concordata, que os pobres assignarãõ, embora por dentro se mordão de raiva. Talvez tenhais medo ao depois de ostentar aos olhos do publico um luxo escandaloso, levantado sobre a miseria alheia, talvez vos acheis embaraçado sem saber como haveis de desfructar o que furtastes. Velhaco, muda de terra, e teu susto cessará... Pobre moralidade!

Por um observador.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 11 . . . . 1:723$671

Descarregão hoje 12.

Brigue—*Flora*—carvão.
Galera—*Columbus*—mercadorias.
Polaca—*Ernestina*—idem.
Brigue—*Vesta*—idem.

Consulado.

Rendimento do dia 11.

Geral	2:589$719
Provincial	778$436
Diversas provincias	2$270
	3:370$425

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 11.

Mar-Pacifico, tendo sahido de Sag-Habor, ha 20 mezes, barca americana *Noble*, de 273 toneladas, capitão William Howes, equipagem 25, carga azeite; ao capitão.

Patagonia; 32 dias, brigue inglez *Cereus*, de 236 toneladas, capitão M.ᶜ Kinnou, equipagem 13, e 7 passageiros de navios naufragados, carga guano; ao capitão.

Barcelona, Malaga e ilha de Lansanta, 51 dias, trazendo do ultimo porto 22, barca hespanhola *Barsolones*, de 255 toneladas, capitão Izidro Maristany, equipagem 15, carga vinho, azeite e mais generos do paiz; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto; barca portugueza *Espirito-Santo*, capitão Rodrigo Joaquim Correia, carga assucar e couros. Passageiros, José Gomes Villar, Antonio de Souza e Sá, Antonio Porto, Ermelinda Rosa Ferreira, com 2 filhos, Antonio Joaquim Vaz de Miranda, Francisco Manoel Barboza e a menor Maria, Portuguezes; João Antonio de Oliveira, Brasileiro, e os pretos Urbana, e Domingos, escravos de Lino Ferreira da Silva.

New-Bedford; galera americana *Amethyst*, carga a mesma, que trouxe.

Edital.

O doutor José Thomaz Nabuco de Araujo Junior, juiz de direito da segunda vara do civel, nesta cidade do Recife, etc.

Faço saber, aos que o presente virem, em como, por este juizo, se ha de arrematar em praça publica, a quem mais der, no prazo de 20 dias, uma casa de sobrado de dous andares, sita na travessa da rua Bella, cuja casa tem de largura 18 palmos, e de fundo 80 ditos, cozinha fóra, no primeiro andar, chãos foreiros, e a cacimba na loja, que serve para o primeiro andar; penhorado por execução de D. Catharina Francisca do Espirito Santo contra João de Souza Lima e sua mulher; cuja casa, sendo avaliada na quantia de 3:550$000 rs., vai ser arrematada com o abatimento da quinta parte, que he da quantia de 2:840$ rs., a requerimento da mesma exequente, por lhe não convir a adjudicação della, por ter havido lançador, quando primeiramente foi a praça.

Toda a pessoa, que em dita casa quizer lançar, o poderá fazer no dito prazo de 20 dias. Recife, 8 de maio de 1846. Eu *Antonio Francisco Rodrigues Magalhães*, escrivão interino o subscrevi.

José Thomaz Nabuco de Araujo Junior.

Ao sello 100 rs., valha sem sello, *ex-causa*.

Nabuco de Araujo.

Declarações.

— A camara municipal desta cidade faz constar aos eleitores de seu municipio, que o Exm. presidente da provincia, por officio de 9 do corrente, tem designado a igreja matriz desta freguezia de Santo Antonio para reunião do collegio eleitoral desta cidade, em o dia 17 do corrente, para se proceder á eleição de dous senadores, segundo as ordens para este fim já expedidas.

Recife, 11 de maio de 1846.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente.
João José Ferreira de Aguiar,
Secretario.

— De ordem do Sr. coronel commissario pagador militar se faz publico, que, tendo adiado a venda da madeira arruinada da coxia da companhia de cavallaria de primeira linha, em consequencia de não terem apparecido licitantes á arrematação da mesma; achando-se autorisado pelo Exm. Sr. presidente (a cujo conhecimento levára o exposto) para fazer o abate, que fôr rasoavel, no valor, em que os peritos avaliárão a madeira, a cujo excesso se attribue a falta de licitantes; no dia 14 deste mez se procederá de novo á citada venda, em hasta publica, com o referido abate, ante esta pagadoria. Pagadoria militar de Pernambuco, em 11 de maio de 1846. — O official da pagadoria

João Arsenio Barboza.

= O escrivão da mesa de rendas internas geraes, servindo de administrador no impedimento deste, faz saber a todos os devedores dos impostos de lojas, escravos, seges e carrinhos, e barcos do interior, que, se não satisfiserem o que devem até o fim do corrente mez, serão seus nomes e debitos remettidos para juizo, a fim de serem judicialmente executados.

Recife, 8 de maio de 1846.

Estanisláo Pereira de Oliveira,
No impedimento do administrador.

— O Illm. Sr. inspector interino do arsenal de marinha manda fazer publico, que comprará, no dia 12 (hoje) do corrente mez, pelas 10 horas do dia, para o fornecimento do almoxarifado, oleo de linhaça, tinta branca e preta, e seccante; sendo todos estes objectos de primeira qualidade, e a porção da compra de cada um aquella, que na occasião se julgar conveniente; devendo os pretendentes a venda delles apresentar, para isto, as respectivas amostras, acompanhadas de suas propostas, nesse dia e hora.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 9 de maio de 1846.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

= O abaixo assignado, encarregado do consulado de de S. M. Sarda em Pernambuco, em virtude do aviso recebido do consul geral de S. M. Sarda, no Rio-de-Janeiro, participa aos consignatarios e capitães de navios sardos nesta praça, que, quando ditos navios se destinem para os portos do estado oriental, hajão de apresentar os seus manifestos ao agente daquella republica, na falta do que, estão subjeitos a pagar uma multa quando lá chegarem. — Pernambuco, 7 de maio de 1846.

O encarregado do consulado sardo,
Thomas Forster.

COMPANHIA DE BEBIRIBE.

A administração da companhia de Bebiribe manda avisar aos Srs. accionistas, que na proxima reunião geral, que deve effectuar-se no corrente mez, apresentará a relação de todos aquelles, cujas entradas se acharem em atraso, para que a assembléa tome uma deliberação definitiva a semelhante respeito: as entradas até agora exigidas correspondem a 70 por cento sobre o valor das apolices.

Escriptorio da companhia, em sessão de 2 de maio de 1846. — O secretario, *B. J. Fernandes Barros.*

Theatro publico.

NOVO E EXTRAORDINARIO ESPECTACULO
PELO SENHOR GEORGE SUTTON, CELEBRE MAGICO E VENTRILOQUO INGLEZ.

Quarta-feira, 13 do corrente, terá lugar a primeira representação.

O Sr. Sutton trouxe de Londres um rico gabinete de instrumentos physicos, magicos e mecanicos, tudo novo neste paiz: a caixa do theatro será toda ornada com o seu gabinete.

O Sr. Sutton deixa de mencionar aqui as differentes passagens, que tem a executar, e só sim afiança ao respeitavel publico desta capital, que será completamente satisfeito: constando o divertimento de tres partes:

A 1.ª parte constará de illusões magicas.

A 2.ª de grandes e extraordinarias scenas de ventriloquio.

A 3.ª de extraordinarias ligeirezas de mãos.

O Sr. Guilherme Frederico Walter ajudará em tudo ao Sr. Sutton no seu trabalho.

Preços de entradas.

Camarotes da ordem nobre	5$000
Ditos da primeira ordem	4$000
Torrinhas	2$000
Platéa superior	2$000
Geral	1$000

Principiará as 8 ½ horas em ponto. Os bilhetes vendem-se no botiquim junto ao theatro, e, no dia, no escriptorio do mesmo.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA.
OS MYSTERIOS DA INQUISIÇÃO

Acaba de chegar do Rio-de-Janeiro o restante dos numeros desta importante publicação, que finalizou no numero 73; e os Srs. assignantes podem mandar receber na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

Avisos maritimos.

= Para o Rio-Grande e Porto-Alegre tenciona sahir, na presente semana, o brigue *Occeano*: o que se faz certo a quem tiver escravos para no mesmo embarcar.

= Para o Rio-de-Janeiro segue breve o brigue *Albano*, por ter sufficiente lastro; póde, porém, receber alguma carga, escravos e passageiros: quem quizer carregar, póde communicar com o capitão, ou com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45.

— Para Maceió segue, na presente semana, não havendo inconvenientes, o patacho *Feliz-União*; póde receber alguma carga: quem pretender, póde entender se com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45.

— Vende-se o patacho *Felicidade*, de construcção brasileira, forrado de cobre, de 136 toneladas, prompto a carregar, com todos os seus pertences, uma boa lancha e bote: para se examinar a bordo, fundeado defronte do caes de palacio, e para se ajustar com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45.

— Para o Maranhão o bem conhecido brigue nacional *Atlante*, forrado e pregado de cobre, sahirá no dia 26 do corrente, por ter de sahir com a carga, que tiver; recebe assucar a 160 rs. por arroba, e os mais fretes a porporção: quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem, para o que offerece excellentes commodos, dirija-se a Francisco Severiano Rabello & Filho, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 12, a fallar com o capitão Custodio Caetano.

— Para o Rio-de-Janeiro sahirá, breve, a veleira sumaca *Oliveira*: quem na mesma quizer carregar, ou embarcar escravos, póde entender-se com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45.

— Para a ilha Terceira e S.-Miguel sahe, impreterivelmente no dia 15 do corrente, o bergantim portuguez *Terceira*, capitão Casimiro Maria de Brito; recebe carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: os pretendentes dirijão-se aos consignatarios Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz, n. 9, ou ao referido capitão.

— Para Lisboa sahe, com a maior brevidade possivel, a mui linda e veleira escuna portugueza *Milheiro-Primeiro*, de primeira marcha, forrada e encavilhada de cobre; recebe carga e passageiros, para os quaes tem os melhores commodos possiveis: os pretendentes dirijão-se aos consignatarios Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz, n. 9, ou ao capitão João Ribeiro Palha.

= Compra-se, ou freta-se para Mossoró, uma barcaça: quem a tiver e quizer fazer este negocio, appareça, nestes tres dias, na rua do Vigario, sobrado n. 23, primeiro andar.

Leilões.

— Leilão, que hoje, pelas 10 horas da manhãa, pretendem fazer Nascimento & Amorim, de 400 caixas de passas, no caes da alfandega, em lotes de cinco caixas para cima.

— James Crabtree & C. farãõ leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande variedade de fazendas proprias do mercado, para fechar contas: hoje, 12 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

Avisos diversos.

O CLAMOR PUBLICO.

Sahirá hoje em formato duplo, e achar-se-ha a venda as 3 horas da tarde, a 80 rs. cada exemplar, na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

A CARRANCA.

O n. 79 acha-se a venda na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

= João Maria Marques, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

— O fiscal da Boa-Vista mudou a sua residencia para a rua da Aurora, n. 44.

— Perdeo-se, ou furtárão, um relogio, de caixa e ponteiros de ouro, com mostrador de louça: á pessoa, a quem fôr offerecido, poderá apprehende-lo, e annunciar, ou leva-lo á rua da Aurora, n. 44, que será recompensado.

= D. Jesuina Maria Ribeiro, residente no Rio-de-Janeiro, deseja saber, se nesta cidade, ou provincia, existe seu filho Francisco Dias de Castro Junior, de idade de 25 annos, sahido daquella côrte, ha 6 para 7 annos, sem se saber com certeza qual foi seu destino: por isso, roga-se ao mesmo Sr., ou a quem delle souber, tenha a bondade de dirigir-se á rua da Cruz, n. 38, ou a rua da Cadeia de Santo Antonio, n. 18.

— Precisa-se saber, se nesta cidade, ou provincia, existe o Sr. João Jacintho Muniz Bitancourt, natural da ilha de S.-Miguel, archipelago dos Açôres, dominio de Portugal, casado com D. Helena Ricarda Alves Cabral, vindos para esta cidade em 1827, pouco mais ou menos: roga-se ao mesmo Sr., ou a quem delle souber, dirija-se a rua da Cruz, n. 38, ou a da Cadeia, em Santo Antonio, n. 18.

= O abaixo assignado declara ao commercio e ao publico em geral, que, havendo contrahido uma sociedade em uma loja de fazendas na rua da Cadeia, n. 33, com seu cunhado Joaquim Gonçalves Cascão, sobre a firma social de Ferreira & Cascão, da qual era o abaixo assignado gerente, dita sociedade se acha extincta, em rasão de haver chamado os credores o dito seu socio, pelos seus debitos em particular; ficando o abaixo assignado obrigado a liquidação da mesma.

Antonio Gonçalves Ferreira.

= No dia 14 do corrente mez, as quatro horas da tarde, e na porta do doutor juiz dos feitos da fazenda, se ha de arrematar um escravo, penhorado a José da Silva Braga, e avaliado em tresentos e cincoenta mil réis; pagamento do que o mesmo se acha a dever por decimas.

= Perante o Sr. doutor juiz do civel da segunda vara, se hão de arrematar, em leilão publico, as fazendas da loja da rua da Madre-de-Deos, penhoradas por execução de George Kenborthy e C. contra Couto Vianna & Filho, e juntamente dous escravos, penhorados aos mesmos; cujo leilão terá lugar no dia 13 do corrente, depois do meio-dia, na porta da mesma loja: os licitantes deverãõ comparecer no dia e hora indicados.

— O Sr. F. P. R. B. queira vir pagar os 20$ rs., que ficou restando a Camillo de Leles da Fonseca; pois, se elle lhe devesse, já o Sr. tinha vindo cobrar.

— Quem precisar de uma ama secca, dirija-se a travessa da Madre-de-Deos, n. 11, sobrado de um andar.

= P. C. von Sohsten, subdito hollandez, vai fazer uma viagem a Europa.

— Precisa-se de dous a tres rapazes para aprenderem a encadernadores; na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

- Offerece-se um moço portuguez, de 18 a 20 annos, para caixeiro de venda, tanto para a praça como para ir para fóra, ou mesmo para caixeiro de engenho, por ter de tudo bastante pratica; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 42.

= Offerece-se, para criada de qualquer casa de familia, uma mulher portugueza, de nome Antonia Jacintha; a qual da fiador a sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Campello, n. 2.

— Alugão-se os segundo, terceiro e quarto andares da casa n. 41, da rua da Cadeia do Recife, com sufficientes commodos para grande familia: a tratar na loja da mesma casa.

— Feliz Monteiro de Castro retira-se para o Aracaty, com um seu escravo.

= Precisa-se alugar uma preta para vender fazendas com uma mulher: quem a tiver, dirija-se ao pateo do Hospital do Paraizo, n. 18.

= Aluga-se uma padaria na rua Imperial, com os principaes utensilios e commodidades a taes estabelecimentos: a casa tem commodos para morar familia: a tratar na rua Direita, n. 82.

= Alguma pessoa moradora na cidade de Olinda, que seja habil, e se queira incumbir de umas cobranças na mesma cidade, fazendo-se-lhe boa conveniencia, dirija-se ao Recife, atrás do Corpo Santo, n. 68.

— Offerece-se um estrangeiro de idade para feitor de sitio, do que he muito entendido, sabe podar parreiras, cuidar de Flores, e he perfeito hortelão, por ter sido sua profissão; quem o pretender, dirija-se a rua do Sol, n. 17, ou a rua do Aragão, ao criado do Sr. Vautier, que dirá quem he.

= Aluga se a casa terrea, n. 3, na rua da Viração: na rua da Praia, n. 43.

= Aluga-se o terceiro andar, com agoas furtadas, da casa da rua estreita do Rosario, n. 30, pintado, caiado e lavado; he muito fresco, tem commodos para grande familia, e o preço he commodo: na rua do Queimado, loja n. 13.

= Precisa-se de uma ama de leite, branca, ou parda clara, que tenha bom leite, e seja desimpedida: na rua do Vigario, n. 11.

— Os Srs. Ignacio José Correia, e Joaquim José Correia, naturaes da ilha de S.-Miguel, dirijão-se a rua do Rangel, n. 11, a negocio de seus interesses. Na mesma casa está um rapaz portuguez de boa conducta, que se offerece para caixeiro de qualquer estabelecimento.

= Tendo o Sr. Eduardo Bolli de largar, até o ultimo do corrente mez, o sitio e casa da Cascata, no lugar da Soledade, por conveniencias particulares, que a isto o movêrão, o procurador do Exm. barão de Itamaracá, proprietario do dito sitio, o arrenda pelo tempo, que se contratar, sendo a propriedade uma das melhores, que póde haver, tão perto da praça: a tratar na rua de Hortas, sobrado, n. 140.

— Precisa-se de um feitor para um sitio em Ponte-de-Uchôa, que entenda do mesmo; na rua de S. Francisco, palacete novo.

= Offerece-se, para fóra desta praça, um rapaz brasileiro, branco, casado, com pouca familia, para ensinar primeiras lettras, grammatica e francez, por ter já occupado este mesmo lugar; o qual ensina aos seus alumnos com o melhor zelo possivel; a pessoa, que se quizer utilisar de seu prestimo, dirija-se a rua Direita, n. 69, a tratar com o mesmo, que dará conhecimento de sua conducta, e do mesmo tratamento dos seus alumnos.

= Alugaõ-se dous armazens muito grandes, proprios para guardar madeiras, ou ter qualquer estabelecimento, por estarem juntos da maré, no sitio dos Coêlhos: quem os pretender alugar, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 54, loja de miudezas, de Thomaz Pereira de Mattos Estima, onde se achará com quem tratar, e promete-se fazer negocio, por preço commodo.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua das Trincheiras, com commodos para familia, e serventia de agoa de cacimba; a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 25.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 2 da rua estreita do Rozario: a tratar no Aterro-da-Vista, loja n. 10.

— Precisa-se de um feitor para um engenho, perto desta praça, que tenha para mais de 20 annos: na travessa da Madre-de-Deos, n. 8.

— Precisa-se mandar copiar alguns papeis com asseio e brevidade; quem a isto se propuzer, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 36.

= Franciscca Dorothea Rodrigues e Silva embarca para o Rio-de-Janeiro, no patacho *Paquete-do-Rio*, a sua crioula, de 7 annos, de nome Francelina.

= Perdêrão-se duas apolices do thesouro, de ns. 20 e 21, de quantia de 400$ rs. cada uma, recebidas na thesouraria desta provincia, e unidas as mesmas dous conhecimentos, sendo um da quantia de 60$ rs. e outro de 40$ rs., dadas em pagamento ditas apolices a José Antonio de Oliveira, a quem pertencem.

Casa da Fé,

Na rua estreita do Rozario, n. 6.

O cautelista da casa acima mudou o seu estabelecimento para a casa n. 6, na mesma rua, quasi confronte a igreja do Rozario, e ahi continúa a pagar o resto das cautelas premiadas da loteria de S. Pedro Martyr, todos os dias uteis, das 8 horas da manhãa as 6 da tarde. No mesmo estabelecimento achão-se a venda as cautelas da bem acreditada loteria da matriz da Boa-Vista, para cujas rodas está annunciado o andamento para o dia 14 do corrente mez: tambem vendem-se bilhetes, e meios ditos; o preço das cautelas he o do costume.

UNGUENTO DETERSIVO
DO DR ALLAN,
Membro da sociedade real de medicina, e da academia real de cirurgia de França, etc.

Composto inteiramente de substancias vegetaes e animaes as mais unctuosas, que produz a natureza: este unguento he recommendado para toda a qualidade de chagas, ulceras e feridas, como: formigueiros, alporcas, etc.; alliviando desde a primeira applicação, e curando, em mui pouco tempo, as mais inveteradas e antigas. A maneira de usa-lo he mui simples, e vai acompanhado das direcções bem applicadas.

Vende-se no Rio-de-Janeiro sómente, por Gouthière Ronan & Palmer, pharmacia, rua dos Ourives, n. 81, em latas de 2, 7 e 12,000 rs., conforme o tamanho.

= A pessoa, que annunciou querer comprar uma toalha de cambraia de linho, dirija-se a praça da Boa-Vista, venda da esquina, que volta para o becco do Veras, n. 15, que se dirá quem tem.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

Antonio da Silva Gusmão, thesoureiro desta loteria, tem marcado o dia 14 do corrente para o infallivel andamento das rodas da 1.ª parte da 3.ª nova loteria, como ha já declarado. Este acto será effeituado no consistorio da igreja da Conceicão dos militares, as 8 horas da manhãa do dito dia; e julga conveniente declarar, que tanto desta, como das demais loterias, de que he thesoureiro, não venderá bilhetes no dia do andamento das rodas, o sòmente até a vespera, para evitar, que alguem se guarde para prevenir-se de bilhetes na occasião mesmo do andamento; o restante destes acha-se a venda nos lugares já annunciados.

Outro sim, previne o mesmo thesoureiro, que os premios das loterias, que elle administrar, serão pagos infallivelmente no dia immediato ao, em que se tiver ultimado a extracção.

= S. P. Johnston & F. W. Nash fazem publico, que dissolvêrão amigavelmente, em 30 de abril p. p., a sociedade, que gyrava nesta praça sob a firma de Johnston & Nash: ficando a cargo da nova firma de Samuel Power Johnston & C. a liquidação de todas as transacções pendentes com a referida extincta firma de Johnston & Nash.

= Alugão-se as casas seguintes: os primeiro e terceiros andares dos sobrados ns. 4 e 6 no Aterro-da-Boa-Vista; o segundo andar do sobrado n. 24, na rua da Aurora, com quintal, cacimba e estribaria para 2 cavallos; a casa terrea, com commodos para grande familia, na rua do Seve, n. 2, outra dita na rua do Sebo, n. 54, por 8000 rs; outra na rua da Soledade, n. 37, por 6000 rs. mensaes; quem as pretender dirija-se ao escriptorio de Francisco Antonio de Oliveira & Filho, na rua da Aurora, n. 26.

— Uma mulher de bons costumes se encarrega da criação de meninos de peito, impedidos e desimpedidos, e tambem recebe meninos para se desmamarem, no que promette esmerar-se: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua da Palma, n. 17. Na mesma casa vendem-se 3 varas de bico largo com ramagens e recortes fundos: um berço ainda em bom uso; tudo por preço commodo.

= Marianno Francisco de Sales Camara, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

= Offerece-se uma Portugueza para ama de uma casa, que sabe engommar, coser e governar uma casa; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao Corredor-do-Bispo, n. 6.

— A pessoa, que precisar de um caixeiro para rua, ou armazem de assucar, ou de outro qualquer estabelecimento, o qual escreve mui bem, e da fiador a sua conducta, dirija-se a rua da Cruz, no Recife, n. 64, ou annuncie.

— Os credores de Joaquim Gonçalves Cascão são convidados a comparecerem quarta feira, 13 do corrente, na sala das sessões da associação commercial, pelas 11 horas do dia, afim de deliberarem o que fôr a bem de seus interesses.

Compras.

= Comprão-se 2 escravos, um pedreiro e outro carpina, para uma encommenda do Rio Grande-do-Sul; na rua do Collegio, armazem, n. 19.

= Compra-se uma corôa de ouro, pequena, sem feitio; quem tiver, annuncie

- Comprão-se, para fóra da provincia, escravos de ambos os sexos, de 13 a 20 annos; sendo de bonitas figuras, pagão-se bem: na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar, de varanda de pão. n. 20.

- Compra se, em segunda mão, uma ou duas clarinetas, de B e Fá, com virolas de marfim, em bom estado; na rua da Cruz, n. 59.

- Compra se effectivamente papel de diarios velhos, a 3400 rs. a arroba; na rua larga do Rozario, ns. 15 e 38.

— Compra-se, na rua do Crespo, n. 60, uma negrinha de 13 a 14 annos, que tenha principio de costura, agradando, paga-se bem; tambem se compra um molatinho da mesma idade, que sirva para pagem

Vendas.

- Vendem-se casimiras de algodão, de listras e quadros, fazenda muito encorpada, pelo barato preço de 440 e 500 rs. o covado; algodão mesclado, fazenda muito forte, propria para roupas de escravos, e mesmo para trabalhadores, pelo modico preço de 180 rs. o covado; zuarte azul, muito largo, a 240 rs.; cassa-chitas de listras de côres fixas, a 400 rs. a vara, e a 2000 rs o corte; e outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

=Vende-se, ou aluga-se a padaria do Corredor-do-Bispo, n. 8, prompta de um tudo a trabalhar; a fallar junto a mesma, n. 6.

= Vende-se uma casa terrea na rua das Cinco-Pontas, n. 110: a tratar na rua do Rozario, n. 14.

—Vendem-se duas banquinhas de angico, muito bonitas; uma cama de condurú para casado: em Fóra-de-Portas, confronte ao hospital de marinha, n. 147.

- Vende-se, pelo diminuto preço de 3000 rs., um methodo para violão; na rua do Collegio, botica, n. 10.

= Vende-se uma taboleta com um grande vidro, para ourives, na rua de Hortas, n. 86.

= Vende-se a loja de louça da rua Nova, n. 42, a dinheiro, ou a prazo, com boas firmas: a tratar na mesma loja.

= Vende-se um casal de porcos do matto, o mais manso possivel; na rua do Nogueira, n. 27.

= Vende-se arroz vermelho e branco, por preço barato; na rua da Praia, n. 46.

—Vende-se uma boa escrava moça, da Costa, com principios de engommar; vende-se por ella não querer estar dentro de casa, e sim querer vender na rua: um cavallo ruço, bom carregador, e está carnudo: na travessa do Veras, na Boa-Vista, sobrado n. 15.

Na rua Direita, n. 9,

ha saccas com superior farinha, por preço mais commodo quem em outra qualquer parte; assim como ago'ardente do reino, a 800 rs.; dita de aniz, a 640 rs.; e genebra, a 720 rs.

= Em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 85, segundo andar, vende-se uma negrinha de Angola, de 12 annos de idade, sem defeito, ou vicio algum, e mui propria para ser criada ao geito de quem a quizer possuir.

— Vendem-se sementes de couve e alface, muito novas, chegadas ultimamente de Genova; no Aterro-da-Boa-Vista, loja de charutos, n. 16.

— Vende-se um sobrado novo de um andar e grande sotão, em chãos proprios, e em boa rua, por preço commodo; na rua estreita do Rozario, botica, n. 10.

—Vendem-se pennas de escrever, muito boas, a 3200 rs. o milheiro, a dinheiro; na rua da Cadeia, loja de ferragens, de João José de Carvalho Moraes.

= Vende-se um cavallo de bonita figura, carregador, por preço commodo; no Aterro-da-Boa-Vista, n. 36.

— Vende-se, na rua da Cruz, n. 60, e no armazem de Fernando José Braguez, cera em velas, vinda ultimamente do Rio de Janeiro, de uma das melhores fabricas, e he optimo sortimento por ser de 3 até 16 em libra, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

= Vende-se um moinho grande de moer café, um torrador, uma balança grande com 6 arrobas de pesos, 2 taixos grandes, de arroba cada um; tudo junto, ou separado, e com pouco uso, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 21.

= Vendem-se chapeos de sol para senhora, a 1800 rs.; fitas de diversas qualidades; bicos largos e estreitos; rendas sortidas; bengalas de canna da India; tesouras finas, a 160 rs.; papel dourado e prateado; um completo sortimento de estampas finas e ordinarias, mais barato que em outra qualquer parte; luvas de seda o mais rico possivel; ditas, a 160, e 240 rs.; ditas compridas, a 1000 rs.; agulhas francezas, em caixas, a 320 rs.; pentes de marfim, de alisar, a 1400 rs.; ditos de tartaruga para marrafa, a 1200 rs.; botões de setim e velludo, a polka, a 400 rs. a abotuadura; ditos dourados, do melhor gosto possivel; e outras muitas miudezas: na rua do Cabugá, loja de miudezas, de Francisco Joaquim Duarte, n. 1 C.

=Vende-se um preto de nação, de bonita figura, muito possante para qualquer serviço; he ganhador e carregador de palanquim: atrás da matriz da Boa-Vista, n. 22

- Vende-se uma escrava do gentio de Angola, com uma cria mulatinha, de um anno; a escrava tem 21 a 22 annos, engomma, faz varrella, ensaboa, faz todo o serviço de uma casa, e he quitandeira: em Fóra-de-Portas, n. 57.

— Vendem-se sementes de hortaliça, chegadas proximamente de Lisboa, por menos do que em outra qualquer parte; na rua da Cruz, n. 62.

= Vende-se uma casa terrea, por muito commodo preço, sita no becco do Quiabo, n. 6: a tratar na mesma casa.

— Vende-se uma corrente nova com 6 palmos, annelões com diamantes, 2 pares de brincos com diamantes, 3 pares de argolas, 2 cordões, um trancelim, um collar e mais obras de ouro, por preço commodo; na rua de S. Francisco, sobrado novo, ao pé da maré.

= Vendem-se os mysterios da Inquisição, obra completa com 73 numeros; na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

= Vende-se uma escrava de nação, de idade de 18 annos, perfeita doceira e costureira; uma dita, de 12 annos, muito propria para mucama, por ter vindo muito pequena de Angola, e ser de muito bonita figura; um molecão, de 18 annos, muito bonito, he serrador e paga por dia duas patacas; um dito mais pequeno, de 13 annos, muito esperto, proprio para officio: na rua do Livramento, n. 36, terceiro andar.

= Vende-se um canario de imperio, muito cantador, e bonito, e varios passaros; em Fóra-de-Portas, confronte ao hospital de marinha, n. 147.

— Vende-se uma preta e uma negrinha, ambas de bonitas figuras, com habilidades; quem as quizer comprar, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, casa de João da Cunha Magalhães, que verá a primeira, e a segunda, na rua do Pilar, em Fóra-de-Portas, n. 29.

=Vende-se cal virgem, em barricas, chegadas proximamente, por preço commodo; na rua da Moeda, armazem n. 15.

- Vendem-se ricos cortes de seda branca lavrada; bicos de blonde de todas as larguras; guarnições de flores para vestidos; luvas de pellica, curtas e compridas, para senhora; lindas mantas de seda, de muito bom gosto; sedas escocezas, a 1280 rs. o covado; chales de seda; chapeos pretos para homem; ditos de palha para senhora; calçado de todas as qualidades para homem e senhora; e outras muitas fazendas de gosto, por preço commodo: na rua Nova, n. 8, e na esquina da rua do Cabugá, n. 11, lojas de Amaral & Pinheiro.

= Vende-se um correiame de lustro com ferragens douradas, um bonete, gravata, polaina, e escovinha, tudo quasi novo; na rua da Guia, n. 23.

= Vende-se um mulatinho, de 12 a 14 annos, de bonita figura; na rua do Collegio, n. 16.

=Vende-se uma vacca ingleza, chegada ultimamente de Liverpool, pelo *Columbus*; na praça do Corpo Santo, n. 11.

= Vendem-se panellas e chaleiras de ferro sob porcellana: na rua Nova, n. 16, loja de ferragens, de José Luiz Pereira.

= Vende-se um diccionario de Moraes; na rua Nova, n. 16.

=Vende-se o botiquim da rua das Cruzes, n. 33, por seu dono retirar-se para Portugal.

— Vende-se o engenho Conceição, na povoação de Bebiribe; tambem se arrenda, e offerecem-se vantagens ao comprador: a tratar na rua de S. Gonçalo, n. 2, com Manoel Elias de Moura.

= Vende-se uma boa preta quitandeira e lavadeira, cozinha o diario de uma casa, com uma cria de 2 annos, bem nutrida, ou sem ella; na rua larga do Rozario, no primeiro andar do sobrado, que volta para a rua do Cabugá, se dirá quem vende.

—Vende-se a armação da loja da rua do Rozario, indo pelo pateo do Collegio, primeira loja n. 18; a qual serve para qualquer estabelecimento, bem como o de miudezas, pois a dita armação he feita a moderna: e dão-se as chaves sem luvas, por preço muito commodo: a tratar na mesma loja.

= Vende-se um moleque peça, que cozinha bem o diario de uma casa; na rua do Hospicio, n. 4, até as 8 horas da manhãa.

— Vende-se um bonito escravo, de 24 annos, de elegante figura, perfeito carreiro, bom trabalhador de machado e fouce; uma preta, de 16 a 18 annos, muito esperta para todo o serviço, engomma, coso e cozinha; uma negrinha e uma mulatinha, de 12 annos, proprias para se educarem; um bonito mulatinho, de 12 a 13 annos, bom para pagem, ou officio: na rua larga do Rozario, n. 24, primeiro andar.

LIVROS BARATOS.

Vende-se Quintiliano Soares, 2 v., 1000 rs.; Monteverde, grammatica franceza, 1000 rs.; partidas dobradas, 800 rs.; Pascal Bruno, 500 rs.; a Solidão por Zimmerman, 2000 rs.; Tenue des livres, 1600 rs.; Defense de la morale catholique, 1000 rs.; Arithmetique, et analyse logique, 1$ rs.; Victor, ou l'enfant de la forêt, 500 rs.; La Polonie Chretienne, 500 rs.; Fableau chronologique, 400 rs.; Histoire sainte, com estampas, 600 rs.; Histoire de Napoleon com o retrato, 1000 rs.; la Vision de D. Rodrigo por Walter Scott, 500 rs.; na rua do Collegio, n. 10.

= Vende se, no Aterro-da-Boa-Vista, loja de miudezas, n. 54, de Thomaz Pereira de Mattos Estima, superiores navalhas para barba, chegadas ultimamente de Inglaterra; gaiolas de apanhar baratas; camisas de meia, compridas, para homem; botões para calças, mui finos, a polka; ditos para camisas; fitas de velludo, pretas e de côres; canivetes superiores para pennas; tesouras finas para costura e unhas, superiores; ditas douradas; ditas grandes e pequenas para alfaiate; luvas brancas e de côres para homem; ditas de seda, curtas e compridas para senhora; linha branca de carretel com 200 jardas; meias de algodão da Escocia, bordadas a seda, para senhora; lenços de seda para gravata; ditos para mão; superiores agulhas francezas, inglezas e portuguezas; oculos de armação, de grão, de diversas qualidades; papel de peso branco, superior; dito de côres; superior tinta ingleza de escrever, chegada ultimamente; carteiras de marroquim; charuteiras de diversas qualidades; lapis muito fino; pennas superiores; ditas de aço; facas de cabo de marfim para mesa; ditas de cabo de osso; meias curtas para meninos; ditas para meninas; ditas de seda e algodão para senhora; ditas pretas, curtas e compridas para homem; ditas brancas; superiores fitas de seda lavradas e lisas; bicos e rendas de linho; suspensorios de borracha; superiores escovas para cabello e casaca; superiores capachos compridos e redondos, vindos da Italia; linhas de marcar, azues e encarnadas; ramos de flores; gargantilhas para luto; e outros mais objectos, tudo por preço commodo.

—Vendem-se os livros seguintes: Millot, historia universal, primeiro volume; Ilha Incognita, 6 v.; Saint Clair das ilhas, 3 v.; as Mãis rivaes, 2 v.; Ritual breve: no pateo do Peraizo, n. 24.

=Vendem-se saccas com milho, das Alagôas, por barato preço; na rua do Crespo, n. 15.

— Vende se um preto crioulo, de 23 annos, de bonita figura, muito bom carreiro e canoeiro; no Aterro-da-Boa-Vista, loja de bahus, n. 55.

☞ ATTENÇAO', QUE HE BARATO !

Vendem-se, e alugão-se as melhores bichas de Hamburgo, por preço commodo; assim como de Lisboa, a 12,000 rs. o cento, e alugão-se a 240 rs. cada uma; as boas navalhas de aço de Milão, as mais superiores, que se teem conhecido; estas navalhas levão a vantagem a estas chamadas navalhas de aço da China; assim como boas lancetas, feitas pelo melhor e mais habil autor, que se tem conhecido: na rua da Cruz, no Recife, n. 43.

Tesouras de cutelaria

muito superiores, para alfaiate e para cortar vestidos; na rua larga do Rozario, n. 24.

Gambreões, a 1$600 rs.

Na esquina da rua do Collegio, loja do Passo, vendem-se cortes de calças com 3 covados e meio de gambreões, a cinco patacas: esta fazenda he tecida a lãa e algodão, imitando as casimiras francezas, modernas, de quadros e listras: a sua qualidade torna-se assaz recommendavel, para uso diario, por serem côres escuras, proprias da estação presente, terem muita consistencia, e não desbotarem: dar-se-hão amostras a qualquer casa, que as pretenda ver, deixando o competente penhor.

Livrinhos das Santas Missões.

Vende-se, por quatro vintens, o livrinho das Santas Missões, com o regulamento para ser santo, feito pelo reverendo padre prefeito da Penha: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

--- Vende-se vinagre branco nacional, a 400 rs. a canada velha: na fabrica da rua Imperial, n. 7; rua Direita, n. 53, venda de M. Miranda; no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores de Frederico Chaves; e na rua do Trapiche, armazem de molhados do Nicolle.

No escriptorio de Lenoir Puget & C.ª, na rua da Cruz, vende-se farinha SSSF de marca verdadeira, chamada Ramo, em pequenas e grandes porções, a vontade dos compradores.

=Vende-se vinagre tinto, a 45,000 rs. a pipa; dito branco, a 35,000 rs. dita: na rua Imperial, n. 7.

Deposito de farinha.

No caes do Collegio, armazem de porta larga, ha farinha de mandioca, de S. Matheus, e S. Catharina, proximamente chegada a este porto; e se vende pela medida velha, por preço mais favoravel do que em outra qualquer parte, e sendo em grandes porções, mais favoravel será, por haverem duas embarcações a venda: quem pretender, dirija-se ao mesmo armazem, que será bem servido.

=Vende-se um optimo carrinho de duas rodas, por preço commodo; na rua do Aragão, cocheira, n. 17.

— Vendem-se 6 redes brancas, feitas no Norte; uma porção de prata para se desmanchar, e se fazerem obras novas, por preço commodo, por seu dono estar de viagem; na rua do Vigario, sobrado n. 23, primeiro andar.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

— Champagne da marca C & C, vinda no ultimo navio de França: vende-se em porções e a retalho, em casa de Mc. Calmont & C.ª

Escravos Fugidos.

= Continuão a estar fugidos, desde o dia 21 de abril, de bordo do brigue *Mentor*, os escravos marinheiros de nomes: José, de nação Gabão, representa 30 annos, estatura baixa, e barbado; Manoel, de nação Congo, representa 20 annos, baixo, e sem barba: aquelle foi escravo do casal do coronel Bento José da Costa, e foi seductor do segundo, e por isso deve saber de todos os lugares da provincia: roga-se, por isso, a todas as autoridades policiaes, e capitães de campo a sua apprehensão, certos de que quem os levar a bordo do dito brigue, ou a Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45, será gratificado generosamente.

— Fugio, o mez atrasado, do armazem de farinha, no caes do Collegio, um pardo, de 15 a 16 annos, côr macilenta, corpo fino, beiços grossos, sobrancelhas carregadas, de nome Benedicto; levou calças e camisa de riscado azul: quem o pegar, leve ao mesmo armazem, que será generosamente gratificado.

— Fugio, no dia 5 do corrente maio, o preto João, de Angola, de idade de 40 a 50 annos, estatura regular, reforçado do corpo, pés alguma cousa grossos; cabellos e barba alguma cousa brancos, bem *ladino*, levou camisa e calças de algodãozinho, chapeo de baêta, preta, de pastor; levou mais umas calças brancas de brim de listras: este preto foi do Reverendo padre Filippe, hoje reitor do seminario de Olinda, e ha pouco veio do Rio-Grande-do-Norte, preso por andar fugido; tendo estado 6 mezes na cadeia da cidade do Natal; elle costuma pescar em jangadas, no alto, e por isto póde se introduzir a trabalhar como forro em alguma jangada, ou barcaça: roga-se a pessoa, que o pegar, ou delle tiver noticias de dirigir-se a rua Nova, venda n. 3, ou a rua Imperial, fabrica de rapé, n. 167, que se gratificará.

— Fugio, no dia 5 do corrente, do engenho Capoeiras, freguezia de Serinhãem, um escravo pardo, de nome Sebastião, representa 18 annos de idade, sem barba, baixo e grosso, pernas carnudas, pés muito largos, os dedos grandes tortos para dentro, cara larga e curta, bocca muito grande; tem nas costas cicatrizes de relhadas, e na perna esquerda, do lado de fóra, uma cova de ferida; consta, que em um destes dias entrará nesta praça: quem o pegar, leve a Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife, ou a seu dono, proprietario do dito engenho acima mencionado.

= Fugio, no dia 7 para 8 do corrente, um escravo de nação, de nome João, , altura e corpo regulares, sem dentes, o beiço inferior cabido; tem o corpo todo cicatrizado de marcas de bôbas, pés inchados e asperos, de cravos que teve; levou camisa de algodãozinho, e calças de ganga azul: quem o pegar, leve o Aterro-dos-Afogados, n. 31, que será recompensado.

= Fugio, no dia 3 do corrente, um moleque, de nome José, de nação Benguela, de estatura regular, de ponta de barba; não he muito preto; tem o cabello grande, os pés um tanto maltratados de bichos, que teve: este moleque bebe muito, sendo este o motivo das suas fugidas; e como he padeiro, levou camisa e ceroulas de algodão de fóra e chapeo de palha, ou de couro: roga-se as autoridades policiaes, e pessoas particulares, por quem possa ser encontrado, o mandem prender, e entregar na rua larga do Rozario, padaria n. 18, aonde se recompensará toda e qualquer despeza, que para este fim se houver feito, recompensando-se igualmente a quem o denunciar.

— Fugio, no dia 5 do corrente, o moleque José, de nação, de idade de 14 a 15 annos; levou camisa de metim azul e calças de lãa de quadros: quem o pegar, leve aos Arrombados, a seu senhor, Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego, que recompensará.

— Fugio, no dia 2 do corrente, um moleque, de nome Joaquim, de nação Gabão, representa ter 15 annos, pouco mais ou menos, secco do corpo, meio corcovado; quando anda, coxeia pouco de um pé; tem grandes marcas de bexigas pelas costas, imitando a marcas de relho; o qual vendia doce de goiaba em uma bandeja pequena, de manhãa, e a tarde velas de carnauba; levou camisa de algodão da terra, de mangas curtas, e calças do mesmo azul: quem o pegar, leve a rua Agusta, casa terrea sem numero, que será recompensado.

PERN.; NA TYP. DE M. F. DE FARIA — 1846